

---

---

# A reação do PMDB

por Valério Fabris  
de Brasília

O deputado Euclides Scalco (PMDB-PR) afirmou ontem a este jornal que interpreta as críticas do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, à política econômica como um início do rompimento com o governo federal. Scalco disse que Aureliano Chaves repete assim a dissidência adotada em relação ao presidente Figueiredo, quando era o seu vice. "Acho que, novamente, ele está lançando-se como candidato à Presidência da República."

Para o líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Pimenta da Veiga (MG), Aureliano Chaves pretendeu, com suas declarações, atingir o partido majoritário. "Essa é a minha leitura; ele quer atingir o PMDB". Já o deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, evitou alusões diretas ao pronunciamento do ministro das Minas e Energia. Preferiu enaltecer o Plano Cruzado que foi atacado por Aureliano Chaves.

"O que eu entendo é que no Plano Cruzado o governo tem ganhos sociais inequívocos,

que toda a Nação reconhece", disse Ulysses Guimarães segundo informe da agência de notícias EBN. Os ganhos de acordo com o presidente do PMDB e da Assembléia Constituinte são o aumento do poder aquisitivo, a melhoria dos salários, e o incremento da oferta de emprego. Scalco imagina que na hipótese de Aureliano Chaves, presidente de honra do PFL, insistir nos ataques ao governo crescerá a possibilidade de uma reforma ministerial. Em outras palavras, seria desfeita a Aliança Democrática.

---

---